

Desafios da banca em discussão em Lisboa

O futuro da banca em Portugal vai ser discutido pela Associação Portuguesa de Bancos (APB) na segunda edição do “Banking Summit”. Marcada para a próxima quinta-feira (dia 30) à tarde, na Fundação Champalimaud, em Lisboa, a iniciativa terá como tema principal “Que banca queremos para Portugal?”. A APB indica que a conferência vai refletir sobre as principais condicionantes e desafios futuros que se colocam ao setor bancário nacional.

Sobre a pertinência de abordar este tema, Fernando Faria de Oliveira, presidente da APB, refere que “o setor bancário vive hoje um contexto económico, de política monetária, regulatório e de modelo de negócio altamente desafiante. No caso particular do sistema bancário português, acrescem importantes constrangimentos nacionais, designadamente de índole legal e regulatória, que condicionam ainda mais a performance do setor e a sua capacidade de continuar a ser o grande motor da economia. Todos os países necessitam de um sistema bancário resiliente, rentável e eficaz na prestação dos serviços e que ao mesmo tempo corresponda às expectativas dos cidadãos e das empresas. É, pois, da maior relevância que se questione a sociedade civil, os supervisores, os decisores políticos sobre “Que banca queremos para Portugal?”.

Entre as condicionantes e desafios futuros, Fernando Faria de Oliveira destaca “a integração na União Bancária, a existência de discrecionalidades nacionais em termos de regulação, a transição para o digital, a concorrência de novos players, a requalificação do capital humano e a atração de novos talentos”.

Carlos Costa entre os oradores

Esta iniciativa terá como principais oradores diversas personalida-

des ligadas ao setor bancário, tais como Carlos Costa, atual governador do Banco de Portugal, que irá partilhar a visão desta instituição sobre a banca nacional, Ricardo Reis, professor da London School of Economics, que analisará o papel da banca no crescimento económico; e Nuno Catarino, Senior Partner da consultora McKinsey, que irá antecipar algumas tendências de futuro para a banca portuguesa.

O Banking Summit vai contar ainda com o debate “Que banca queremos para Portugal?”, onde serão abordadas as expectativas dos cidadãos, das empresas e dos decisores políticos em relação ao setor bancário nacional. Estarão

presentes neste painel João Duque, professor do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e Presidente da Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (SEDES), António Saraiva, presidente da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), Pedro Marques, Membro do Parlamento Europeu e relator do Relatório sobre União Bancária, e Pedro Rebelo de Sousa, presidente do Conselho Geral do Instituto Português de Corporate Governance (IPCG).

A sessão de encerramento ficará a cargo do secretário de Estado Adjunto e das Finanças, Ricardo Mourinho Félix.

PROGRAMA

14h30 - Registo dos participantes

15h00 - Sessão de Boas-Vindas
Fernando Faria de Oliveira, Presidente da APB

15h15 - Visão do Banco de Portugal sobre a banca nacional
Carlos Costa, Governador do Banco de Portugal

16h00 – O papel do sistema bancário na produtividade nacional
Ricardo Reis, Professor da London School of Economics

16h40 - Coffee-Break

17h00 - Que futuro para a banca em Portugal?
Nuno Catarino, Senior Partner da McKinsey

17h30 - Que banca queremos para Portugal?
Introdução e moderação - Pedro Santos Guerreiro
João Duque, Professor do ISEG e Presidente da SEDES
António Saraiva, Presidente da CIP
Pedro Marques, Membro do Parlamento Europeu, relator do Report on Banking Union
Pedro Rebelo de Sousa, Presidente do Conselho Geral do IPCG

18h45 - Encerramento
Ricardo Mourinho Félix, Secretário de Estado Adjunto e das Finanças

Local: Fundação Champalimaud, Lisboa